



A IMPORTÂNCIA DO TESTE RÁPIDO COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA E IMPLEMENTAÇÃO DE CUIDADOS

Stephanie Santos Marinho
Faculdade Alfredo Nasser
Stephanie-marinho@hotmail.com

RESUMO: A sífilis congênita, segundo a Organização (OMS), é um dos mais graves desfechos adversos preveníveis da gestação, apesar de possuir tratamento eficaz e de baixo custo, vem se mantendo como um problema de saúde pública até os dias de hoje. A sífilis é uma doença transmitida por via sexual (sífilis adquirida) e verticalmente (congênita). O contato com as lesões, contagiantes (crânco duro e lesões secundárias) pelos órgãos genitais é responsável por 95% dos casos. Outras formas de sífilis são raras e com menor interesse epidemiológico, são por vias indiretas (objetos contaminados tatuagem e por transfusão sanguínea). A OMS estima-se em 340 milhões o número de casos novos de doença sexualmente transmissível (DST) curáveis. No Brasil em 2011, estimaram-se 843 300 casos de sífilis. O diagnóstico da sífilis pode ser realizado pela visualização direta do treponema em campo escuro ou imunofluorescência direta, ou por provas sorológicas, que são as mais utilizadas no diagnóstico dessa patologia, e se divide em testes treponêmicos e não treponêmicos. No Brasil recomenda-se a triagem sorológica no pré-natal para sífilis, com realização do VDRL na primeira consulta e repetindo no terceiro trimestre, caso o primeiro teste seja negativo, sendo de grande importância a realização do teste para, se necessário, iniciar o tratamento adequado com a penicilina, droga que age contra o *Treponema Pallidum*.

PALAVRAS-CHAVE:

Sífilis Congênita, Prevenção, Teste Rápido, *Treponema Pallidum*

1 INTRODUÇÃO

A sífilis congênita, segundo a Organização Mundial de Saúde, é um dos mais graves desfechos adversos preveníveis da gestação mesmo fácil diagnóstico e terapia medicamentosa de baixo custo apresenta incidência elevada na nossa população. Este estudo teve como objetivo analisar publicações sobre a importância do teste rápido para prevenção da sífilis congênita.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado em março de 2015 e abrangeu a base de dados BIREME e MEDLINE. Utilizou-se

¹ O resumo expandido deve ser apresentado em, no mínimo 3 e no máximo em 5, laudas em fonte 12 e entrelinhas 1,5.

como descritores: Sífilis Congênita, Prevenção, Teste Rápido, Treponema Pallidum. Seleccionados artigos e publicados entre 2009 a 2014, em língua portuguesa

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram seleccionados 10 artigos, esta revisão possibilitou inferir que a utilização dos testes rápidos para o diagnóstico da infecção da sífilis na gestação, tem se mostrado uma estratégia na implementação de novas medidas de abordagem para diagnóstico rápido e eficaz dessa infecção durante a assistência ao pré-natal e ao parto. Os testes rápidos são muito importantes em áreas com baixa adesão ao pré-natal e poucos recursos diagnósticos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que apesar das metas governamentais de erradicação da sífilis congênita a patologia ainda persiste. Dentre as ações necessárias, observa-se a capacitação de profissionais no acolhimento, realização de testes rápidos. Ressalta-se a importância do profissional de enfermagem no rastreamento da sífilis no pré-natal e na realização de atividades de educação em saúde.

REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, J.C. R; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**. v. 81, n 2, p. 111-126, 2006.

BITTENCOURT R.R; PEDRON C.D. Sífilis: abordagem dos profissionais de saúde da família durante o pré-natal. **Journal Nurs Health**, Pelotas (RS), v. 2, n 1, p 09-17, jan/jun. 2012.

DAMASCENO, A.B.A et al. Sífilis na gravidez. **Revista HUPE**, Rio de Janeiro, v. 13, n 3, p. 88-94, 2014.

DOMINGUES, R.M.S.M et al. Sífilis congênita: evento sentinela da qualidade da assistência pré-natal. **Revista Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.47, n.1, p. 147-57,2013.